

**Rio Paranapanema Energia S.A. e
Controlada
Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas**

Referentes ao Período de Três e Nove Meses findos
em 30 de setembro de 2019 e
Relatório sobre a Revisão de Informações
Trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Rio Parapanema Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rio Parapanema Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



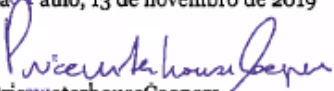
Rio Paranapanema Energia S.A

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2019


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Valdir Renato Coscodai
Contador CRC 1SP165875/O-6

Sumário

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	5
BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	9
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO – CONTROLADORA	11
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO – CONSOLIDADO	12
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE.....	13
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	14
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	15
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO.....	16
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	16
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	19
3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	20
4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO	21
5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS.....	22
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	23
7. CLIENTES.....	23
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO	24
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	26
10. INVESTIMENTOS	26
11. DIVIDENDOS	27
12. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	27
13. IMOBILIZADO.....	27
14. INTANGÍVEL.....	29
15. FORNECEDORES	31
16. PARTES RELACIONADAS	32
17. DEBÊNTURES.....	32
18. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA.....	33
19. PROVISÕES PARA RISCOS	34
20. ENCARGOS SETORIAIS	36
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	36
22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	37
23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE.....	38
24. RESULTADO FINANCEIRO.....	41
25. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	42
26. LUCRO POR AÇÃO	43
27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	43
28. SEGUROS.....	44
29. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA	44
30. COMPROMISSOS	44
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA.....	45
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO.....	46

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
PERÍODOS DE 1º DE JULHO A 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais indicadores (em milhares de Reais)

	Consolidado		
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	Variação %
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	382.058	389.060	-1,8
(-) Deduções à receita operacional	(41.757)	(33.310)	25,4
Receita operacional líquida	340.301	355.750	-4,3
(-) Custos e despesas operacionais	(252.688)	(317.939)	-20,5
Resultado do serviço	87.613	37.811	131,7
Ebitda	142.849	89.337	59,9
Margem Ebitda - %	42,0%	25,1%	16,9 p.p
(-) Resultado financeiro	(7.508)	(47.895)	-84,3
Resultado antes dos impostos	80.105	(10.084)	894,4
Lucro / (prejuízo) líquido do período	53.885	(7.122)	856,6
Margem líquida - %	15,8%	-2,0%	17,8 p.p
Ações			
Ações em circulação (em milhares de ações)	94.433	94.433	-
Lucro / (prejuízo) líquido do período por lote de mil ações (em reais)	0,5706	(0,0754)	856,6

Dos valores consolidados apresentados acima, a controlada representa 1,8% da receita operacional líquida, ou R\$ 6,1 milhões (2,3% ou R\$ 8,3 milhões no 3º trimestre de 2018), 3,1% dos custos e despesas operacionais, ou R\$ 7,9 milhões (2,8% ou R\$ 9,0 milhões no 3º trimestre de 2018) e -1,7% do lucro líquido registrado no trimestre, representando R\$ 0,9 milhão de prejuízo líquido no período (7,3% ou R\$ 0,5 milhão de prejuízo líquido no 3º trimestre de 2018).

A diminuição na receita líquida, nos períodos comparados, se dá, principalmente, pela menor geração, devido ao cenário hidrológico desfavorável, e consequentemente pelo impacto do *Generation Scaling Factor* – Fator de Ajuste da Garantia Física – GSF.

	Consolidado		% Variação
	30/09/2019	31/12/2018	
Indicadores financeiros			
Ativos totais	4.726.504	4.751.535	-0,5
Dívidas em moeda nacional	1.344.307	1.524.034	-11,8
Patrimônio líquido	1.853.852	1.635.421	13,4

Custo do Serviço de Energia Elétrica e Despesas Operacionais (em milhares de Reais)

	Consolidado		
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	Variação %
Pessoal	(17.802)	(18.826)	-5,4
Material	(2.817)	(1.246)	126,1
Serviços de terceiros	(18.899)	(11.384)	66,0
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica - TFSEE	(1.687)	(1.407)	19,9
Energia comprada	(105.170)	(174.333)	-39,7
Encargos de uso da rede elétrica	(33.659)	(31.773)	5,9
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(11.415)	(16.465)	-30,7
Depreciação e amortização	(55.237)	(51.526)	7,2
Provisões para riscos	(77)	(5.460)	-98,6
Aluguéis	(559)	(660)	-15,3
Seguros	(2.305)	(2.769)	-16,8
Outros	(3.061)	(2.090)	46,5
	(252.688)	(317.939)	-20,5

As despesas operacionais totalizaram R\$ 252,7 milhões no 3º trimestre de 2019, uma redução de 20,5% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 317,9 milhões).

Os principais fatores que impactaram na redução líquida das despesas operacionais foram:

- **Pessoal:** redução de R\$ 1,0 milhão ou 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior é decorrente principalmente do efeito positivo oriundo da reestruturação organizacional da Companhia com a transferência de funcionários administrativos para outras empresas do grupo e a contratação de operadores para o atendimento de requisitos legais;
- **Serviços de Terceiros:** o aumento de R\$ 7,5 milhões ou 66,0% em relação ao mesmo período do ano anterior é decorrente principalmente pelo reconhecimento da prestação de serviços pela CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda e pelo compartilhamento de recursos humanos com a CTG Brasil Energia Ltda., que passaram a ser cobrados em 2019;
- **Energia comprada:** redução de R\$ 69,1 milhões ou 39,7% em relação ao período comparado principalmente devido à estratégia de sazonalização da Garantia Física implementada pela Companhia, visando mitigar os riscos a exposição aos efeitos hidrológicos do GSF;
- **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos:** redução de R\$ 5,1 milhões ou 30,7% em relação ao mesmo período comparativo do ano anterior, influenciado pela queda na geração líquida no trimestre e compensados pelo reajuste da Tarifa Atualizada de Referência - TAR, ocorrida no início de 2019;
- **Provisão para riscos:** redução de R\$ 5,4 milhões ou 98,6% em relação ao mesmo período comparativo do ano anterior, devido a mudança de classificação de processos trabalhistas de possível para provável e remensuração do valor envolvido, ocorridos no 3º trimestre de 2018.

Ebitda e margem Ebitda (em milhares de Reais)

	Consolidado		
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	Variação %
Lucro / (prejuízo) líquido do período	53.885	(7.122)	856,6
Imposto de renda e contribuição social	26.219	(2.962)	985,2
Resultado financeiro (líquido)	7.508	47.895	-84,3
Depreciação e amortização	55.237	51.526	7,2
Ebitda	142.849	89.337	59,9
<i>Margem Ebitda</i>	<i>42,0%</i>	<i>25,1%</i>	

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, já que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas.

O Ebitda apresentou um aumento de R\$ 53,5 milhões, ou 59,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em razão, principalmente, da redução dos custos e despesas operacionais, como já comentado, uma pequena redução da receita líquida operacional da Companhia.

A margem Ebitda de 42,0% apurada no 3º trimestre de 2019, representou um crescimento de 16,9 pontos percentuais nos períodos comparados.

Resultado financeiro (em milhares de Reais)

	Consolidado		
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	Variação %
Receitas	25.071	19.092	31,3
Despesas	(32.579)	(66.987)	-51,4
Resultado financeiro líquido	(7.508)	(47.895)	-84,3

O resultado financeiro líquido apresentado no 3º trimestre de 2019 foi uma despesa de R\$ 7,5 milhões, o que representa uma redução de 84,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Essa variação decorre, basicamente, em função da variação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM, índice utilizado na correção monetária da liminar do GSF.

Debêntures (em milhares de Reais)

	Remuneração	Vencimento	Consolidado		% Variação
			30/09/2019	31/12/2018	
Debêntures 4ª emissão série 2	IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	356.217	351.301	1,4
Debêntures 5ª emissão série 1	CDI + 0,89% ao ano	20/05/2019	-	80.146	-100,0
Debêntures 5ª emissão série 2	IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	218.282	323.728	-32,6
Debêntures 7ª emissão série 1	CDI + 0,40% ao ano	15/08/2020	221.119	224.385	-1,5
Debêntures 7ª emissão série 2	IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	216.185	212.845	1,6
Debêntures 8ª emissão série 1	106,75% do DI ao ano	15/03/2023	159.492	161.950	-1,5
Debêntures 8ª emissão série 2	IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	173.012	169.679	2,0
			1.344.307	1.524.034	(11,8)

O saldo de debêntures no 3º trimestre de 2019, é de R\$ 1.344 milhões, inferior em 11,8% aos R\$ 1.524 milhões, ao período comparado.

Essa redução é resultado principalmente da quitação da 5ª emissão (série 1), do pagamento de principal e variação monetária da 5ª emissão (série 2), pagamento de juros da 4ª (série 2), 5ª (série 2), 7ª (série 1 e 2) e 8ª (série 1 e 2) emissões, compensados pelas apropriações dos juros e variação monetária.

Dívida financeira líquida (em milhares de Reais)

	Consolidado		% Variação
	30/09/2019	31/12/2018	
Debêntures	1.344.307	1.524.034	-11,8
Curto prazo	334.610	223.708	49,6
Longo prazo	1.009.697	1.300.326	-22,4
Caixa e equivalentes de caixa	(1.165.083)	(991.104)	17,6
Aplicações financeiras vinculadas	(578)	(482)	19,9
Dívida Líquida	178.646	532.448	(66,4)

A dívida líquida é composta pelo endividamento, deduzido recursos de caixa e equivalentes de caixa.

O saldo da dívida líquida em comparação com 31 de dezembro de 2018 reduziu 66,4% principalmente em decorrência do pagamento de principal, juros e variação monetária das debêntures, além do aumento na geração de caixa da operação normal da Companhia e sua Controlada.

A Companhia continua reservando em seu caixa, o valor para o possível pagamento da liminar referente ao fator de ajuste de energia (GSF).

Lucro líquido do período

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no 3º trimestre de 2019, lucro líquido de R\$ 53,9 milhões, contra um prejuízo de R\$ 7,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

A Controladora registrou como equivalência patrimonial, o efeito negativo do resultado apurado de sua controlada, no montante de R\$ 0,9 milhão (efeito negativo de R\$ 0,5 milhão no 3º trimestre de 2018).

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.130.954	897.818	1.165.083	991.104
Clientes	7	141.039	193.657	143.334	196.465
Tributos a recuperar	8.1	8.306	10.805	9.817	12.381
Partes relacionadas	16	660	500	660	500
Serviços em curso		2.695	10.551	2.695	10.551
Despesas antecipadas		8.284	5.925	8.424	6.039
Outros créditos		2.139	1.758	2.528	2.137
Total do ativo circulante		1.294.077	1.121.014	1.332.541	1.219.177
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Clientes	7	3.058	9.311	3.058	9.311
Tributos a recuperar	8.1	819	819	2.216	2.188
Impostos diferidos	8.2	467.840	457.835	467.840	457.835
Aplicações financeiras vinculadas		578	482	578	482
Despesas antecipadas		2.356	2.552	2.356	2.552
Depósitos judiciais	9	55.049	53.435	55.049	53.435
		529.700	524.434	531.097	525.803
Investimentos		173.494	242.345	2	2
Controladas	10	173.492	242.343	-	-
Outros		2	2	2	2
Imobilizado	13	2.679.837	2.814.439	2.835.874	2.976.530
Intangível	14	26.167	28.140	26.990	30.023
Total do ativo não circulante		3.409.198	3.609.358	3.393.963	3.532.358
Total do ativo		4.703.275	4.730.372	4.726.504	4.751.535

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Circulante					
Fornecedores	15	992.708	837.096	1.013.558	856.067
Salários, provisões e contribuições sociais		15.131	19.016	15.505	19.377
Tributos a recolher	8.1	105.131	106.995	105.508	107.962
Encargos setoriais	20	14.720	21.756	14.728	21.763
Indenização socioambiental		890	890	890	890
Dividendos		1.477	122.400	1.477	122.400
Juros sobre capital próprio - JSCP		130	63.014	130	63.014
Partes relacionadas	16	1.737	-	1.801	-
Debêntures	17	334.610	223.708	334.610	223.708
Receitas diferidas		1.181	4.751	2.181	5.049
Outras obrigações		2.146	549	2.195	994
Total do passivo circulante		1.469.861	1.400.175	1.492.583	1.421.224
Não circulante					
Fornecedores	15	23.598	20.510	23.598	20.510
Encargos setoriais	20	14.175	12.059	14.175	12.059
Indenização socioambiental		11.107	10.655	11.107	10.655
Debêntures	17	1.009.697	1.300.326	1.009.697	1.300.326
Receitas diferidas		22.173	21.256	22.249	21.256
Impostos diferidos	8.2	256.542	281.373	256.542	281.373
Provisões para riscos	19	36.209	42.251	36.640	42.365
Outras obrigações		6.061	6.346	6.061	6.346
Total do passivo não circulante		1.379.562	1.694.776	1.380.069	1.694.890
Total do passivo		2.849.423	3.094.951	2.872.652	3.116.114
Patrimônio líquido	21				
Capital social		839.138	839.138	839.138	839.138
Reserva de capital		116.804	116.804	116.804	116.804
Reserva de lucros		158.264	157.797	158.264	157.797
Lucros acumulados		266.629	-	266.629	-
Ajuste de avaliação patrimonial		473.017	521.682	473.017	521.682
Total do patrimônio líquido		1.853.852	1.635.421	1.853.852	1.635.421
Total do passivo e patrimônio líquido		4.703.275	4.730.372	4.726.504	4.751.535

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO – CONTROLADORA
DOS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora			
		01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receita operacional líquida	22	334.184	1.047.413	347.401	955.498
Custo do serviço de energia elétrica					
Pessoal		(15.247)	(42.271)	(12.227)	(35.256)
Material		(2.648)	(5.684)	(1.102)	(3.648)
Serviços de terceiros		(8.233)	(20.668)	(6.815)	(19.091)
Energia comprada	23	(102.918)	(226.484)	(169.387)	(230.696)
Depreciação e amortização	13 e 14	(51.724)	(155.471)	(48.158)	(150.621)
Encargos de uso da rede elétrica		(33.526)	(96.678)	(31.620)	(92.698)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos - CFURH		(11.415)	(29.301)	(16.465)	(47.597)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE		(1.662)	(4.987)	(1.386)	(4.157)
Seguros		(2.262)	(6.879)	(2.722)	(8.174)
Reversão / constituição de provisão para riscos	19	117	(1.375)	(3.900)	(4.064)
Aluguéis		(12)	(12)	(42)	(50)
Outros		(208)	(689)	(206)	(779)
		(229.738)	(590.499)	(294.030)	(596.831)
Resultado bruto		104.446	456.914	53.371	358.667
Despesas operacionais					
Pessoal e administração		(2.010)	(8.175)	(6.077)	(16.703)
Material		(10)	(63)	(21)	(112)
Serviços de terceiros		(8.983)	(24.011)	(3.606)	(11.029)
Depreciação e amortização	13 e 14	(801)	(2.364)	(662)	(2.333)
Aluguéis		(475)	(1.510)	(575)	(1.711)
Constituição de provisão para riscos	19	(27)	(825)	(2.096)	(2.187)
Outras		(2.767)	(3.828)	(1.871)	(2.421)
		(15.073)	(40.776)	(14.908)	(36.496)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	10	(912)	1.149	(516)	3.991
		(912)	1.149	(516)	3.991
Resultado operacional		88.461	417.287	37.947	326.162
Resultado financeiro	24				
Receitas		23.349	57.595	17.667	50.393
Despesas		(32.450)	(149.480)	(66.453)	(186.536)
		(9.101)	(91.885)	(48.786)	(136.143)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		79.360	325.402	(10.839)	190.019
Imposto de renda e contribuição social	25				
Corrente		(36.896)	(143.308)	(165.997)	(284.507)
Diferido		11.421	35.870	169.714	221.746
		(25.475)	(107.438)	3.717	(62.761)
Lucro líquido do período		53.885	217.964	(7.122)	127.258
Lucro por ação de operações continuadas (em R\$ por ação)	26				
Lucro básico e diluído por ação PN		0,57062	2,30813	(0,07542)	1,34760
Lucro básico e diluído por ação ON		0,57062	2,30813	(0,07542)	1,34760

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO – CONSOLIDADO
DOS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM
30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado			
		01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receita operacional líquida	22	340.301	1.065.601	355.750	980.354
Custo do serviço de energia elétrica					
Pessoal		(15.792)	(43.885)	(12.749)	(36.830)
Material		(2.807)	(6.184)	(1.225)	(4.056)
Serviços de terceiros		(9.575)	(23.899)	(7.622)	(21.899)
Energia comprada	23	(105.170)	(229.252)	(174.333)	(238.613)
Depreciação e amortização	13 e 14	(54.424)	(163.564)	(50.854)	(158.736)
Encargos de uso da rede elétrica		(33.659)	(97.112)	(31.773)	(93.161)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos - CFURH		(11.415)	(29.301)	(16.465)	(47.597)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE		(1.687)	(5.062)	(1.407)	(4.219)
Seguros		(2.305)	(7.013)	(2.769)	(8.299)
Reversão / constituição de provisão para riscos	19	18	(1.596)	(3.546)	(3.527)
Aluguéis		(22)	(22)	(42)	(184)
Outros		(274)	(771)	(210)	(949)
		(237.112)	(607.661)	(302.995)	(618.070)
Resultado bruto		103.189	457.940	52.755	362.284
Despesas operacionais					
Pessoal e administração		(2.010)	(8.198)	(6.077)	(16.703)
Material		(10)	(81)	(21)	(112)
Serviços de terceiros		(9.324)	(25.106)	(3.762)	(11.029)
Depreciação e amortização	13 e 14	(813)	(2.396)	(672)	(2.333)
Aluguéis		(537)	(1.668)	(618)	(1.711)
Constituição de provisão para riscos	19	(95)	(939)	(1.914)	(2.187)
Outras		(2.787)	(3.900)	(1.880)	(2.421)
		(15.576)	(42.288)	(14.944)	(36.496)
Resultado operacional		87.613	415.652	37.811	325.788
Resultado financeiro	24				
Receitas		25.071	62.322	19.092	54.429
Despesas		(32.579)	(150.423)	(66.987)	(188.031)
		(7.508)	(88.101)	(47.895)	(133.602)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		80.105	327.551	(10.084)	192.186
Imposto de renda e contribuição social	25				
Corrente		(37.641)	(145.457)	(166.752)	(286.674)
Diferido		11.421	35.870	169.714	221.746
		(26.220)	(109.587)	2.962	(64.928)
Lucro líquido do período		53.885	217.964	(7.122)	127.258
Lucro por ação de operações continuadas (em R\$ por ação)	26				
Lucro básico e diluído por ação PN		0,57062	2,30813	(0,07542)	1,34760
Lucro básico e diluído por ação ON		0,57062	2,30813	(0,07542)	1,34760

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018**
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Lucro líquido do período	53.885	217.964	(7.122)	127.258
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	245	706	306	932
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	(83)	(240)	(104)	(317)
	162	466	202	615
Resultado abrangente do período	54.047	218.430	(6.920)	127.873

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018**
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	839.138	116.804	157.797	-	654.127	(132.445)	1.635.421
Resultado abrangente do período	-	-	-	217.964	-	-	217.964
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	706	706
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	(239)	(239)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	467	-	-	(467)	-
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	-	217.964	-	-	218.431
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	73.735	(73.735)	-	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(25.070)	25.070	-	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	48.665	(48.665)	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2019	839.138	116.804	158.264	266.629	605.462	(132.445)	1.853.852

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
		Capital	Lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	839.138	116.804	157.022	-	713.150	(132.445)	1.693.669
Resultado abrangente do período	-	-	-	127.258	-	-	127.258
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	932	932
Ganhos atuariais com plano de pensão de benefício definido	-	-	-	-	-	(317)	(317)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos atuariais	-	-	615	-	-	(615)	-
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos - CPC 33 (R1)	-	-	-	127.258	-	-	127.873
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	68.218	(68.218)	-	-
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(23.194)	23.194	-	-
Imposto diferido sobre a realização dos ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	45.024	(45.024)	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2018	839.138	116.804	157.637	172.282	668.126	(132.445)	1.821.542

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	325.402	190.019	327.551	192.186
Ajustes em:				
Depreciação e amortização	157.835	152.954	165.960	161.069
Perda / (ganho) na baixa do ativo imobilizado/intangível	2.731	(194)	2.732	(194)
Juros sobre debêntures	67.935	79.584	67.935	79.584
Amortização de custos de transação sobre debêntures	1.509	2.142	1.509	2.142
Variação monetária sobre debêntures	28.223	29.754	28.223	29.754
Provisão para riscos	2.200	6.251	2.535	5.714
Variação monetária sobre provisão para riscos	1.619	1.390	1.639	1.416
Variação monetária sobre depósitos judiciais	197	(3.793)	195	(3.816)
Variação monetária referente a liminar GSF	33.538	63.177	34.274	64.624
Variação monetária referente a indenização socioambiental	452	850	452	850
Arrendamento - IFRS 16	118	-	118	-
Equivalência patrimonial	(1.149)	(3.991)	-	-
	295.208	328.124	305.572	341.143
Variações nos ativos				
Clientes	58.871	(47.662)	59.384	(48.011)
Partes relacionadas	(160)	100	(160)	100
Depósitos judiciais	-	(222)	-	(222)
Serviços em curso	(1.800)	(1.724)	(1.800)	(1.724)
Despesas antecipadas	(2.163)	(1.159)	(2.189)	(1.249)
Outras variações ativas	(382)	22	(390)	(1)
	54.366	(50.645)	54.845	(51.107)
Variações nos passivos				
Fornecedores	123.128	168.045	124.271	172.380
Salários, provisões e contribuições sociais	(3.885)	(1.857)	(3.872)	(1.903)
Impostos, taxas e contribuições	(20.774)	(26.051)	(21.535)	(26.864)
Receitas diferidas	(2.653)	395	(1.875)	163
Partes relacionadas	1.737	-	1.801	-
Provisão para riscos	(9.757)	(37)	(9.793)	(37)
Outras variações passivas	6.757	6.542	6.361	4.666
	94.553	147.037	95.358	148.405
Caixa gerado pelas operações	769.529	614.535	783.326	630.627
Pagamento de juros sobre debêntures	(91.579)	(97.464)	(91.579)	(97.464)
Pagamento de variação monetária sobre debêntures	(26.140)	-	(26.140)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(121.106)	(320.921)	(123.048)	(321.615)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	530.704	196.150	542.559	211.548
Fluxos de caixa de atividades de investimentos				
Redução de capital na controlada	70.000	-	-	-
Recebimento na venda de imobilizado	323	3.428	323	3.428
Adições no ativo imobilizado e intangível	(24.409)	(28.411)	(25.421)	(29.589)
Caixa líquido gerado/(aplicado) nas atividades de investimento	45.914	(24.983)	(25.098)	(26.161)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento				
Valor recebido pela emissão de debêntures	-	320.000	-	320.000
Custo de transação pela emissão de debêntures	-	(2.482)	-	(2.482)
Pagamento de debêntures	(159.675)	(323.009)	(159.675)	(323.009)
Pagamento de dividendos	(120.923)	(123.954)	(120.923)	(123.954)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(62.884)	(63.512)	(62.884)	(63.512)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(343.482)	(192.957)	(343.482)	(192.957)
Aumento / (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	233.136	(21.790)	173.979	(7.570)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	897.818	899.463	991.104	976.841
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.130.954	877.673	1.165.083	969.271

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receitas				
Vendas de energia	1.179.532	1.060.365	1.198.438	1.086.159
Receitas relativas à construção de ativos próprios	22.698	28.337	23.710	29.515
	1.202.230	1.088.702	1.222.148	1.115.674
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia comprada e encargos de uso da rede	(323.162)	(323.394)	(326.364)	(331.774)
Materiais e serviços de terceiros	(73.124)	(62.217)	(78.980)	(66.611)
Outros custos operacionais	(12.817)	(16.947)	(13.350)	(16.623)
	(409.103)	(402.558)	(418.694)	(415.008)
Valor adicionado bruto	793.127	686.144	803.454	700.666
Depreciação e amortização	(157.835)	(152.954)	(165.960)	(161.069)
Valor adicionado líquido produzido	635.292	533.190	637.494	539.597
Aluguéis	226	291	226	291
Resultado de equivalência patrimonial	1.149	3.991	-	-
Receitas financeiras	51.259	50.393	55.860	54.429
Valor adicionado recebido em transferência	52.634	54.675	56.086	54.720
Valor adicionado total a distribuir	687.926	587.865	693.580	594.317
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	29.629	26.916	30.536	27.812
Benefícios	6.173	7.298	6.548	7.623
FGTS	3.876	3.544	3.946	3.616
Provisão para gratificação (bônus)	493	-	501	-
Participação nos resultados	1.987	4.628	2.032	4.672
Encargos sociais (exceto INSS)	2.331	2.560	2.388	2.620
	44.489	44.946	45.951	46.343
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	264.686	222.227	267.882	225.653
Estaduais	16.053	5.077	16.063	5.078
Municipais	69	60	69	60
	280.808	227.364	284.014	230.791
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis	1.522	1.761	1.690	1.895
Juros e amortização de custos sobre debêntures	69.444	81.723	69.444	81.723
Variação monetária sobre debêntures	28.223	29.754	28.223	29.754
Outras despesas financeiras	45.476	75.059	46.294	76.553
	144.665	188.297	145.651	189.925
Outros				
Lucros retidos	266.629	172.282	266.629	172.282
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	(48.665)	(45.024)	(48.665)	(45.024)
	217.964	127.258	217.964	127.258
Valor adicionado distribuído	687.926	587.865	693.580	594.317

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, concessionária de uso de bem público, na condição de produtora independente, com sede em São Paulo, tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, as quais são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A capacidade instalada da Companhia é de 2.265,2 MW, composta pelo seguinte parque gerador em operação no Estado de São Paulo: Usina Hidrelétrica (UHE) Capivara, UHE Chavantes, UHE Jurumirim, UHE Salto Grande, UHE Taquaruçu, UHE Rosana e 49,7% do Complexo Canoas, formado pelas UHEs Canoas I e II.

Conforme mencionado na nota explicativa n.º 10, a Companhia detém 99,99% de participação societária na empresa Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda. ("Controlada" ou "Sapucaí Mirim").

A capacidade instalada da Controlada é de 32,5 MW, composta pelas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Retiro e Palmeiras, localizadas no Rio Sapucaí, nos Municípios de Guará e São Joaquim da Barra, ambas no Estado de São Paulo.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 175.784 na Controladora e R\$ 160.042 no Consolidado, principalmente em virtude de:

- i. Transferência para o passivo circulante do saldo da 7ª emissão de debêntures série 1, com amortização prevista para agosto de 2020
- ii. Reconhecimento da atualização monetária (IGPM) dos valores provisionados relacionados às liminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A administração analisou toda informação disponível de seus fluxos de caixa projetados e concluiu que contará com recursos suficientes decorrente da geração de caixa resultante de suas atividades operacionais, que inclusive considera o desembolso de caixa caso a liminar do GSF necessite ser liquidada (no valor de R\$ 772.034 na Controladora e R\$ 777.678 no Consolidado).

1.2. Liminar sobre o fator de ajuste de energia (GSF)

A severa crise hidrológica ocorrida no início desta década causou a redução dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas e elevou o despacho das usinas termoeletricas ao máximo. Em consequência disso, o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) atingiu seu teto nos anos de 2014, 2015, 2017 e 2018, elevando a exposição das geradoras de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP), em decorrência do GSF.

Em 2015, a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine) ajuizou ação para expurgar do cálculo do GSF todos os riscos não hidrológicos no que tange: despacho fora da ordem de mérito, importação de energia e redução da carga das distribuidoras. A liminar concedida limitou a exposição da Companhia e de outros geradores ao GSF em 100%, sendo parcialmente revogada em outubro de 2018 - decisão que manteve em suspenso o pagamento dos valores de GSF retidos no período de julho de 2015 a fevereiro de 2018, bem como a proteção para pagamentos futuros de GSF a partir de fevereiro de 2018.

Em paralelo, aguarda-se a votação na Câmara dos Deputados do PL 10.985/2018, projeto que contém proposta de solução para o débito do GSF nos moldes da Lei nº 13.203/2015, que apresentou as diretrizes para uma proposta de repactuação do risco hidrológico do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), tanto no Ambiente de Contratação Livre (ACL) como no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), estabelecendo um novo dispositivo legal para repactuar o risco hidrológico dos participantes do MRE por tempo determinado.

Ressalta-se que o PL 10.985/2015, uma vez aprovado, abrangerá as companhias que optaram pela repactuação bem como aquelas que não repactuaram ao risco hidrológico proposto na Lei nº 13.203/2015. O referido PL discorre sobre a compensação aos titulares de usinas hidroelétricas participantes do MRE pela parte não correspondente ao risco hidrológico, decorrentes de (i) restrições ao escoamento de energia em função do atraso na entrada em operação de instalações de transmissão; (ii) da diferença entre a garantia física outorgada na fase de motorização e os valores da agregação efetiva de cada unidade geradora motorizada ao SIN; e (iii) a existência de restrições operativas, verificadas na operação real, associadas às características técnicas dos empreendimentos estruturantes.

Como contrapartida à proposta contida no PL 10.985, os agentes terão de abrir mão da disputa judicial cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE e renunciado a qualquer alegação de direito sobre o qual se funda a referida ação.

Subsequentemente à aprovação deste Projeto de Lei, será aberto prazo para regulamentação da operacionalização da ANEEL, cálculo da extensão do prazo final do contrato de concessão e adesão dos agentes.

1.3. Revisão das garantias físicas das usinas hidrelétricas

Em 4 de maio de 2017 foi publicada a Portaria nº 178/2017 que definiu os novos valores de garantia física de energia das usinas hidrelétricas despachadas centralizadamente, válidos a partir de 1º de janeiro de 2018. Desta forma, a partir desta data, houve uma redução de aproximadamente 5% da garantia física da Rio Paranapanema Energia em relação à garantia física vigente em dezembro de 2017.

Em 2 de fevereiro de 2018, a Companhia ajuizou duas ações perante a Justiça Federal do Distrito Federal em face da União Federal, com pedido de liminar para suspender a aplicação da Portaria 178/2017 e para questionar os parâmetros de garantia física. Em ambas as ações, as liminares não foram concedidas em primeira instância.

Em 6 de abril de 2018, a Companhia obteve a liminar para afastar a aplicabilidade da Portaria 178/2017 em relação às UHEs Chavantes, Capivara, Taquaruçu e Rosana e no dia 25 de abril de 2018, a Companhia obteve a liminar suspendendo os efeitos da Portaria MME nº 178/2017 em relação às UHEs Canoas I e II na parcela que ultrapassa o percentual de 10% (dez por cento) de redução de garantia física sobre o valor base estabelecido para o ano de 2000 no Primeiro Termo Aditivo ao contrato de Concessão nº 183/1998. Porém, em 10 de abril de 2019, foi publicada sentença que anula os pedidos referentes à liminar obtida para as usinas Canoas I e Canoas II.

Em 24 de junho de 2019, com a publicação do Despacho Aneel nº 1.733, houve o incremento de 1,9 MWm da garantia física da UHE Capivara, devido à homologação dos novos parâmetros de potência instalada e rendimento nominal da turbina da Unidade Geradora nº 2, resultado da conclusão do processo de repotenciação desta unidade. Como resultado da revisão extraordinária, a nova garantia física total da UHE Capivara passou a ser de 329,1 MWm (anteriormente 327,2 MWm), conforme estabelecido na Portaria nº 178/2017.

No mês de setembro de 2019 foram abertas duas Consultas Públicas do MME – nº 82, com prazo de contribuições entre 05 a 20 de setembro – que lançou minuta de Portaria com o objetivo de propor novos Valores de Referência de Indisponibilidade Forçada - TEIF e Indisponibilidade Programada - IP de Usinas Hidrelétricas e a Consulta Pública nº 85, com o objetivo de obter

contribuições dos agentes do setor elétrico acerca da proposta de medidas de curto prazo, bem como cronograma de execução, voltadas à realização da revisão das garantias físicas de energia de usinas despachadas centralizadamente. A CTG trabalhou para o envio de contribuições técnicas, em conjunto com associações de classe e individualmente, no âmbito desta Consulta.

1.4. Marco legal do setor elétrico

Em 2017 o Ministério de Minas e Energia (MME) lançou as Consultas Públicas nº 032, 033, que visam à reorganização do setor elétrico brasileiro colocando em discussão as propostas para temas como abertura do mercado livre, separação de lastro e energia, administração da sobrecontratação involuntária, racionalização de subsídios, descotização e privatização de concessionárias de geração. Posteriormente, também lançou a CP MME nº 042, que trata de questões relativas à implantação do Preço Horário no Mercado de Curto Prazo, através de proposta de implementação do PLD com granularidade temporal horária.

A Companhia enquanto estuda e acompanha a evolução dessas medidas entende, em princípio, que as mesmas representam uma medida positiva de diálogo do Governo com as diversas áreas do setor no sentido de buscar as melhores propostas para o setor elétrico brasileiro.

A implantação do preço horário, até então previsto para ser implantado a partir de janeiro/2020, foi adiado pela Portaria MME nº 300 de 31 de julho de 2019, para implantação em duas fases. A primeira delas será a partir de janeiro de 2020, quando o Operador Nacional do Sistema Elétrico vai adotar o Modelo de Despacho Hidrotérmico de Curtíssimo Prazo (Dessem) na programação de operação; e a segunda em janeiro de 2021, quando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica vai adotar o Dessem no cálculo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), na contabilização e na liquidação do Mercado de Curto Prazo..

Em 07 de outubro foi publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 858/2019 com aprovação de metodologia de definição dos limites mínimo e máximo do PLD. Com a nova regra, a partir de 1º de janeiro de 2020, o PLD mínimo passa a ser o maior valor entre a Tarifa de Otimização (TEO) e o custo de produção da UHE Itaipu (TEO Itaipu). Adicionalmente, para ao PLD máximo, foram aprovados dois limites: o PLD máximo estrutural – com início de vigência a partir de janeiro de 2020 e o PLD máximo horário, com vigência a partir de janeiro de 2021.

1.5. Recálculo e Ressarcimento do GFOM

A ANEEL publicou o Despacho 1.635/2019 que aprovou as modificações nas expressões algébricas relativas às Regras de Comercialização de Energia Elétrica, versão de 2017, 2018 e 2019, para corrigir a apuração de indisponibilidades de usinas termelétricas na ordem de mérito para efeitos do cálculo montante de energia elegível ao deslocamento de geração hidrelétrica, nos termos da Resolução Normativa nº 764, de 18 de abril de 2017.

A mudança no cálculo para apuração das indisponibilidades das usinas termelétricas acarretou um ganho financeiro para a Rio Parapanema na ordem de R\$ 10,9 milhões de reais, considerando o período de abril/2017 (data da Resolução Normativa ANEEL nº 764 que instituiu o ressarcimento de GFOM) até o presente momento. Esses valores estão sendo ressarcidos à Companhia via mecanismo de recontabilização da CCEE.

1.6. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de novembro de 2019.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

Informações financeiras individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho individual e consolidado da Companhia e sua controlada durante o período intermediário.

A administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais – ITR, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração declara que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018. As correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 a 2.23 daquelas demonstrações financeiras.

2.2. Consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia mantém o controle da Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda., conforme descrito na nota explicativa n.º 10. As políticas contábeis e critérios de consolidação não se alteraram em relação ao divulgado na nota explicativa das demonstrações financeiras anuais.

2.3. Contratos de Concessão

								Controladora
Contrato de concessão Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Início da concessão	Vencimento concessão
76/1999	Jurumirim	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	101,0	44,7	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Chavantes	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	414,0	169,1	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Salto Grande	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	73,8	52,3	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Capivara	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	643,0	329,1	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Taquaruçu	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	525,0	195,6	22/09/1999	21/09/2029
76/1999	Rosana	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	354,0	173,9	22/09/1999	21/09/2029
183/1998	Canoas I	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	82,5	54,2	30/07/1998	29/07/2033
183/1998	Canoas II	UHE - Hidrelétrica	SP	Parapanema	72,0	45,6	30/07/1998	29/07/2033
					2.265,3	1.064,5		

Em 24 de junho de 2019, com a publicação do Despacho Aneel nº 1.733, houve o incremento de 1,9 MWm da garantia física da UHE Capivara, devido à homologação dos novos parâmetros de potência instalada e rendimento nominal da turbina da Unidade Geradora nº 2, resultado da conclusão do processo de repotenciação desta unidade. Como resultado da revisão extraordinária, a nova garantia física total da UHE Capivara passou a ser de 329,1 MWm (anteriormente 327,2 MWm), conforme estabelecido na Portaria nº 178/2017.

As outras informações referentes às resoluções autorizativas são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 2.13.1.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

2.4. Resoluções Autorizativas

Resolução de autorização Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Controlada	
							Início da autorização	Vencimento autorização
549/2002	Retiro	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,0	8,1	10/10/2002	09/10/2032
706/2002	Palmeiras	PCH - Hidrelétrica	SP	Sapucaí	16,5	8,1	18/12/2002	17/12/2032
					32,5	16,2		

As outras informações referentes às resoluções autorizativas são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 2.2.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

2.5. Impairment de ativos não financeiros

A Companhia declara que as informações sobre o *impairment* de ativos não financeiros descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 2.14 daquelas demonstrações financeiras.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritos nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 3 daquelas demonstrações financeiras.

3.1. CPC 06/IFRS 16

Em 13 de janeiro de 2016, o IASB emitiu o IFRS 16 - *Leases* (IFRS 16), que passou a vigorar a partir de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, em substituição aos seguintes pronunciamentos e interpretações: IAS 17 - *Leases*; IFRIC 4 - *Determining whether an Arrangement contains a Lease*. O IFRS 16 contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores.

Dentre as mudanças para arrendatários, o IFRS 16 eliminou a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais, passando a existir um único modelo no qual todos os arrendamentos mercantis resultam no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados e um passivo de arrendamento.

Com a adoção do IFRS 16, a Companhia deixa de reconhecer custos e despesas operacionais oriundas de contratos de arrendamento mercantis operacionais e passa a reconhecer em sua demonstração de resultado: (i) os efeitos da depreciação dos direitos de uso dos ativos arrendados; e (ii) a despesa financeira apurada com base nos passivos financeiros dos contratos de arrendamento mercantil.

Os efeitos do IFRS 16 estão discriminados nas notas explicativas do “Intangível” (nota 14), “Fornecedores” (nota 15) e “Resultado Financeiro” (nota 24).

4. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO

As informações sobre fatores de risco descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para essas ITR, estando o conteúdo dessas informações nas notas explicativas n.º 4 daquelas demonstrações financeiras, exceto pela análise da sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

4.1. Análise da sensibilidade

A Companhia e sua controlada, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e sua controlada estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 30 de junho de 2019 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Instrumentos financeiros	Indexador	Controladora					
		30/09/2019	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras e fundos de renda fixa	DI	1.130.842	(33.360)	(16.680)	66.720	16.680	33.360
Aplicações financeiras vinculadas	DI	578	(17)	(9)	34	9	17
		1.131.420	(33.377)	(16.689)	66.754	16.689	33.377
Passivos financeiros							
Debentures 4ª emissão série 2	IPCA + 6,07% ao ano	(356.217)	17.783	8.891	(35.565)	(8.891)	(17.783)
Debentures 5ª emissão série 2	IPCA + 7,01% ao ano	(218.282)	11.961	5.980	(23.921)	(5.980)	(11.961)
Debentures 7ª emissão série 1	DI + 0,40% ao ano	(221.119)	6.992	3.496	(13.983)	(3.496)	(6.992)
Debentures 7ª emissão série 2	IPCA + 5,90% ao ano	(216.185)	10.602	5.301	(21.203)	(5.301)	(10.602)
Debentures 8ª emissão série 1	106,75% do DI ao ano	(159.492)	5.023	2.511	(10.045)	(2.511)	(5.023)
Debentures 8ª emissão série 2	IPCA + 5,50% ao ano	(173.012)	8.126	4.063	(16.251)	(4.063)	(8.126)
		(1.344.307)	60.487	30.242	(120.968)	(30.242)	(60.487)
Total da exposição líquida		(212.887)	27.110	13.553	(54.214)	(13.553)	(27.110)

Instrumentos financeiros	Indexador	Consolidado					
		30/09/2019	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras e fundos de renda fixa	DI	1.164.937	(34.366)	(17.183)	68.732	17.183	34.366
Aplicações financeiras vinculadas	DI	578	(17)	(9)	34	9	17
		1.165.515	(34.383)	(17.192)	68.766	17.192	34.383
Passivos financeiros							
Debentures 4ª emissão série 2	IPCA + 6,07% ao ano	(356.217)	17.783	8.891	(35.565)	(8.891)	(17.783)
Debentures 5ª emissão série 2	IPCA + 7,01% ao ano	(218.282)	11.961	5.980	(23.921)	(5.980)	(11.961)
Debentures 7ª emissão série 1	DI + 0,40% ao ano	(221.119)	6.992	3.496	(13.983)	(3.496)	(6.992)
Debentures 7ª emissão série 2	IPCA + 5,90% ao ano	(216.185)	10.602	5.301	(21.203)	(5.301)	(10.602)
Debentures 8ª emissão série 1	106,75% do DI ao ano	(159.492)	5.023	2.511	(10.045)	(2.511)	(5.023)
Debentures 8ª emissão série 2	IPCA + 5,50% ao ano	(173.012)	8.126	4.063	(16.251)	(4.063)	(8.126)
		(1.344.307)	60.487	30.242	(120.968)	(30.242)	(60.487)
Total da exposição líquida		(178.792)	26.104	13.050	(52.202)	(13.050)	(26.104)

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IPCA	1,85%	2,77%	3,69%	4,61%	5,54%
DI	2,95%	4,43%	5,90%	7,38%	8,85%

4.2. Gestão de capital

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Debêntures	15	1.344.307	1.524.034	1.344.307	1.524.034
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(1.130.954)	(897.818)	(1.165.083)	(991.104)
(-) Aplicações financeiras vinculadas		(578)	(482)	(578)	(482)
Dívida Líquida		212.775	625.734	178.646	532.448
Patrimônio Líquido	19	1.853.852	1.635.421	1.853.852	1.635.421
Total do Capital		2.066.627	2.261.155	2.032.498	2.167.869
Índice de alavancagem financeira - (%)*		10,3	27,7	8,8	24,6

* Dívida líquida / total do capital

Os objetivos da Companhia e da sua Controlada ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos ou devolver capital aos acionistas.

5. QUALIDADE DO CRÉDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras vinculadas

A qualidade do crédito de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas que não estão vencidos podem ser avaliados mediante referência às classificações externas de crédito conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	112	349	146	416
Aplicações financeiras				
Certificado de depósito bancário (CDB)	1.130.728	897.360	1.164.365	990.139
Fundo de renda fixa	114	109	572	549
	1.130.954	897.818	1.165.083	991.104

5.2. Clientes

Em 30 de setembro de 2019, segundo o rating interno, a Companhia possui, em relação aos saldos a receber de seus clientes bilaterais (ACL), as seguintes proporções de risco de liquidação:

Rating interno	Controladora		Consolidado	
	%	R\$	%	R\$
1 - Excelente	12,2	14.338	11,9	14.338
2 - Bom	34,5	40.623	33,9	40.731
3 - Satisfatório	51,5	60.651	52,3	62.703
4 - Regular	1,9	2.224	1,9	2.224
5 - Crítico	-	-	0,0	-
	100	117.836	100	119.996

As características da classificação do rating interno estão descritas na nota explicativa 5.2 nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	112	349	146	416
Aplicações financeiras				
Certificado de depósito bancário (CDB)	1.130.728	897.360	1.164.365	990.139
Fundo de renda fixa	114	109	572	549
	1.130.954	897.818	1.165.083	991.104

As aplicações financeiras correspondem às operações de certificado de depósitos bancários e fundos de investimentos de renda fixa, as quais são realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional e são contratadas em condições e taxas normais de mercado, tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e remunerações de acordo com as práticas de mercado.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

7. CLIENTES

7.1. Composição do saldo e abertura por vencimento

	Controladora					
	Vencidos		A vencer		30/09/2019	31/12/2018
	Até 90 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Contratos ACR	-	-	-	-	-	3.078
Contratos ACL	-	117.836	-	-	117.836	100.294
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	848	17.813	4.542	3.058	26.261	99.596
	848	135.649	4.542	3.058	144.097	202.968

	Consolidado					
	Vencidos		A vencer		30/09/2019	31/12/2018
	Até 90 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Contratos ACR	-	-	-	-	-	3.078
Contratos ACL	-	119.996	-	-	119.996	103.035
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	848	17.948	4.542	3.058	26.396	99.663
	848	137.944	4.542	3.058	146.392	205.776

7.2. Movimentação da estimativa para créditos de liquidação duvidosa (ECLD)

As faturas emitidas pela Companhia e sua Controlada referentes aos contratos bilaterais tem vencimento único no mês seguinte ao do suprimento.

Para o período findo em 30 de setembro de 2019, não houve indicação de imparidade para constituição créditos de liquidação duvidosa para a Controladora e sua Controlada.

A estimativa de crédito de liquidação duvidosa é avaliada conforme descrito na nota explicativa n.º 2.8 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO

8.1. Tributos a recuperar / recolher

	Controladora			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
IRPJ e CSLL (i)	8.306	819	8.920	819
PIS e COFINS	-	-	1.885	-
INSS	-	-	-	-
	8.306	819	10.805	819
Passivo				
IRPJ e CSLL (ii)	95.579	-	83.725	-
PIS e COFINS	7.078	-	11.310	-
ICMS	1.980	-	291	-
IRRF sobre JSCP (iii)	-	-	11.100	-
Outros	494	-	569	-
	105.131	-	106.995	-

	Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo				
IRPJ e CSLL (i)	9.817	819	10.496	819
PIS e COFINS	-	-	1.885	-
INSS	-	1.397	-	1.369
	9.817	2.216	12.381	2.188
Passivo				
IRPJ e CSLL (ii)	95.795	-	84.548	-
PIS e COFINS	7.162	-	11.422	-
ICMS	1.980	-	293	-
IRRF sobre JSCP (iii)	-	-	11.100	-
Outros	571	-	599	-
	105.508	-	107.962	-

(i) Houve diminuição na provisão de IRRF circulante no ano de 2019 decorrente da diminuição dos resgates de aplicações financeiras;

(ii) IRPJ e CSLL a pagar apurados até em 09/2019, reduzidos antecipações apuradas e recolhidas pela receita bruta;

(iii) A Companhia tem como procedimento calcular e deliberar sobre JSCP somente ao final de cada exercício.

8.2. Tributos Diferidos

	Controladora e consolidado					
	30/09/2019			31/12/2018		
	IRPJ	CSLL	TOTAL	IRPJ	CSLL	TOTAL
Ativo						
Diferenças temporárias						
Provisões regulatórias	(238)	(86)	(324)	(237)	(86)	(323)
Provisão de contas a pagar	(2.288)	(824)	(3.112)	(655)	(236)	(891)
Provisão de PLR	(1.113)	(401)	(1.514)	(2.243)	(807)	(3.050)
Contingência ambiental	(1.542)	(555)	(2.097)	(1.552)	(559)	(2.111)
Contingência trabalhista	(3.750)	(1.350)	(5.100)	(5.614)	(2.021)	(7.635)
Contingência fiscal	(3.633)	(1.308)	(4.941)	(3.549)	(1.277)	(4.826)
Contingência civil	(509)	(183)	(692)	(76)	(27)	(103)
Valores recebidos a maior RTE	(64)	(23)	(87)	(61)	(22)	(83)
Provisão comercialização de energia	(1.541)	(555)	(2.096)	-	-	-
Provisão dissídio	(148)	(53)	(201)	-	-	-
Aluguéis - IFRS 16	(14)	(5)	(19)	-	-	-
ECLD	(105.761)	(38.074)	(143.835)	(105.810)	(38.092)	(143.902)
Liminar GSF	(205.333)	(73.917)	(279.250)	(196.949)	(70.902)	(267.851)
Benefício fiscal	(11.964)	(4.307)	(16.271)	(13.414)	(4.829)	(18.243)
Receita diferida	(6.104)	(2.197)	(8.301)	(6.483)	(2.334)	(8.817)
Ativo diferido	(344.002)	(123.838)	(467.840)	(336.643)	(121.192)	(457.835)
Passivo						
Ajuste de avaliação patrimonial	179.173	64.502	243.675	197.605	71.139	268.744
Ajuste atuarial plano de pensão	2.948	1.061	4.009	2.772	998	3.770
Mais-valia - Investimento em controlada	6.513	2.345	8.858	6.514	2.345	8.859
Passivo diferido	188.634	67.908	256.542	206.891	74.482	281.373
Imposto diferido líquido	(155.368)	(55.930)	(211.298)	(129.752)	(46.710)	(176.462)

A Companhia apresenta o imposto de renda e contribuição social diferidos no grupo não circulante conforme CPC 26 (Apresentação das demonstrações contábeis).

A Companhia tem a expectativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos de acordo com premissas internas e conforme apresentado no quadro abaixo:

Conta	2019	2020	2021	a partir de 2022	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(419.176)	27.234	29.764	150.880	(211.298)

A Controlada é optante pelo regime de tributação de lucro presumido.

A íntegra das informações relacionadas a essas contas estão descritas nas notas explicativas n.º 8 e 8.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

8.3. Benefício fiscal – Ágio incorporado

A Companhia constituiu provisão para manter a integridade do patrimônio, cuja reversão neutralizará o efeito da amortização do ágio no balanço patrimonial, segue sua composição:

	Controladora e Consolidado					
	30/09/2019			31/12/2018		
	Ágio	Provisão	Valor Líquido	Ágio	Provisão	Valor Líquido
Saldo oriundo da incorporação (vide nota n.º 21.2)	305.406	(201.568)	103.838	305.406	(201.568)	103.838
Realização	(257.539)	169.972	(87.567)	(251.737)	166.142	(85.595)
Saldo no final do período	47.867	(31.596)	16.271	53.669	(35.426)	18.243

Valor líquido correspondente ao benefício fiscal – imposto de renda e contribuição social:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	30/09/2018
Amortização do ágio	(5.802)	(6.499)
Reversão da provisão	3.829	4.289
Benefício fiscal	1.973	2.210
	-	-

Realização do benefício fiscal referente ágio incorporado da Duke Sudeste.

	2019	2020	2021	2022 - 2025	2026 em diante	Total
Realização estimada	658	2.348	2.097	6.367	4.801	16.271

As variações do saldo de Benefício Fiscal – Ágio Incorporado decorrem da movimentação normal do presente período, estando à íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 8.2 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora e Consolidado			
	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.406	6.551	35.478	53.435
Atualizações monetárias	344	207	1.063	1.614
Saldo em 30 de setembro de 2019	11.750	6.758	36.541	55.049

Estão classificados nesta rubrica somente os depósitos judiciais, recursais ou não, não relacionados com as provisões constituídas para riscos prováveis, descritos na nota explicativa n.º 17, e todos são atualizados monetariamente.

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa n.º 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

10. INVESTIMENTOS

10.1. Composição dos investimentos

	Participação acionária	Valor Patrimonial	
		30/09/2019	31/12/2018
Controladas			
Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda.	99,99%	173.492	242.343

10.2. Movimentação dos investimentos

	31/12/2018	Redução de capital	Equivalência patrimonial	30/09/2019
Controladas				
Rio Sapucaí-Mirim Energia Ltda.	242.343	(70.000)	1.149	173.492
	242.343	(70.000)	1.149	173.492

11. DIVIDENDOS

11.1. Movimentação de dividendos a pagar

Passivo	Consolidado		
	31/12/2018	Dividendos pagos	30/09/2019
Rio Paranapanema Participações S.A.	116.328	(116.328)	-
Acionistas não controladores	6.072	(4.595)	1.477
	122.400	(120.923)	1.477

12. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

12.1. Movimentação de JSCP a pagar

Passivo	Consolidado		
	31/12/2018	JSCP pagos	30/09/2019
Rio Paranapanema Participações S.A.	60.503	(60.503)	-
Acionistas não controladores	2.511	(2.381)	130
	63.014	(62.884)	130

13. IMOBILIZADO

13.1. Composição

	Controladora				Taxa média anual de depreciação
	30/09/2019			31/12/2018	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	
Em serviço					
Terrenos	213.865	-	213.865	213.865	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.374.409	(1.563.492)	1.810.917	1.919.877	4,3%
Edificações, obras civis e benfeitorias	456.508	(237.285)	219.223	232.067	3,8%
Máquinas e equipamentos	998.964	(396.501)	602.463	568.538	4,2%
Veículos	7.156	(4.702)	2.454	2.839	12,2%
Móveis e utensílios	1.535	(1.244)	291	262	1,9%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	4.851.762	(2.203.224)	2.648.538	2.736.773	
Em curso					
Terrenos	1.046	-	1.046	1.046	
Reservatórios, barragens e adutoras	2.256	-	2.256	1.291	
Edificações, obras civis e benfeitorias	180	-	180	-	
Máquinas e equipamentos	26.664	-	26.664	74.685	
Veículos	1.153	-	1.153	643	
Móveis e utensílios	-	-	-	1	
	31.299	-	31.299	77.666	
	4.883.061	(2.203.224)	2.679.837	2.814.439	
(-) Obrigações especiais	(1.509)	649	(860)	(955)	
	4.881.552	(2.202.575)	2.678.977	2.813.484	

	Consolidado				Taxa média anual de depreciação
	30/09/2019			31/12/2018	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Terrenos	223.698	-	223.698	223.698	
Reservatórios, barragens e adutoras	3.609.408	(1.593.829)	2.015.579	2.128.151	4,2%
Edificações, obras civis e benfeitorias	494.794	(242.512)	252.282	265.753	3,6%
Máquinas e equipamentos	1.120.828	(419.334)	701.494	670.287	4,1%
Veículos	7.442	(4.770)	2.672	2.847	12,0%
Móveis e utensílios	1.676	(1.292)	384	360	2,1%
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	(200.675)	(200.675)	
	5.257.171	(2.261.737)	2.995.434	3.090.421	
Em curso					
Terrenos	11.869	-	11.869	11.760	
Reservatórios, barragens e adutoras	2.256	-	2.256	1.291	
Edificações, obras civis e benfeitorias	180	-	180	-	
Máquinas e equipamentos	27.448	-	27.448	74.776	
Veículos	1.275	-	1.275	869	
Móveis e utensílios	-	-	-	1	
	43.028	-	43.028	88.697	
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	(202.588)	(202.588)	
	5.097.611	(2.261.737)	2.835.874	2.976.530	
(-) Obrigações especiais	(1.509)	649	(860)	(955)	
	5.096.102	(2.261.088)	2.835.014	2.975.575	

13.2. Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora					
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/09/2019
Terrenos	214.911	-	-	-	-	214.911
Reservatórios, barragens e adutoras	1.921.168	965	(109.129)	-	169	1.813.173
Edificações, obras civis e benfeitorias	232.067	180	(12.844)	-	-	219.403
Máquinas e equipamentos	643.223	20.029	(31.745)	(2.851)	471	629.127
Veículos	3.482	1.157	(656)	(52)	(324)	3.607
Móveis e utensílios	263	367	(22)	(1)	(316)	291
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	2.814.439	22.698	(154.396)	(2.904)	-	2.679.837
(-) Obrigações especiais	(955)	-	95	-	-	(860)
	2.813.484	22.698	(154.301)	(2.904)	-	2.678.977

	Controladora					
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/09/2018
Terrenos	214.911	-	-	-	-	214.911
Reservatórios, barragens e adutoras	2.049.731	-	(94.689)	(675)	1.476	1.955.843
Edificações, obras civis e benfeitorias	261.906	-	(25.552)	-	-	236.354
Máquinas e equipamentos	640.221	27.368	(28.955)	(2.114)	(1.219)	635.301
Veículos	3.669	935	(674)	(445)	-	3.485
Móveis e utensílios	654	34	(30)	-	(387)	271
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	2.970.417	28.337	(149.900)	(3.234)	(130)	2.845.490
(-) Obrigações especiais	(1.039)	-	53	-	-	(986)
	2.969.378	28.337	(149.847)	(3.234)	(130)	2.844.504

	Consolidado					
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/09/2019
Terrenos	235.458	109	-	-	-	235.567
Reservatórios, barragens e adutoras	2.129.442	967	(112.743)	-	169	2.017.835
Edificações, obras civis e benfeitorias	265.753	180	(13.471)	-	-	252.462
Máquinas e equipamentos	745.063	20.809	(34.549)	(2.852)	471	728.942
Veículos	3.716	1.278	(671)	(52)	(324)	3.947
Móveis e utensílios	361	367	(27)	(1)	(316)	384
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	3.179.118	23.710	(161.461)	(2.905)	-	3.038.462
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	-	-	-	(202.588)
	2.976.530	23.710	(161.461)	(2.905)	-	2.835.874
(-) Obrigações especiais	(955)	-	95	-	-	(860)
	2.975.575	23.710	(161.366)	(2.905)	-	2.835.014

	Consolidado					
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Depreciação	Baixas	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/09/2018
Terrenos	234.400	1.049	-	-	(30)	235.419
Reservatórios, barragens e adutoras	2.262.822	-	(98.301)	(675)	1.476	2.165.322
Edificações, obras civis e benfeitorias	296.425	-	(26.176)	-	-	270.249
Máquinas e equipamentos	745.638	27.497	(31.753)	(2.114)	(1.226)	738.042
Veículos	3.686	935	(679)	(445)	-	3.497
Móveis e utensílios	755	34	(37)	-	(380)	372
(-) Reserva usinas Canoas I e II	(200.675)	-	-	-	-	(200.675)
	3.343.051	29.515	(156.946)	(3.234)	(160)	3.212.226
Perda pela não recuperabilidade de ativos (CPC 01)	(202.588)	-	-	-	-	(202.588)
	3.140.463	29.515	(156.946)	(3.234)	(160)	3.009.638
(-) Obrigações especiais	(1.039)	-	53	-	-	(986)
	3.139.424	29.515	(156.893)	(3.234)	(160)	3.008.652

A despesa incremental de depreciação, calculada sobre os ajustes ao custo atribuído nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 73.735 e R\$ 89.734, respectivamente, as demais informações referentes ao custo atribuído no ativo imobilizado estão descritas na nota explicativa n.º 11.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

As adições no período de 2019, refere-se principalmente à reforma da Usina de Capivara.

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 11 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

14. INTANGÍVEL

14.1. Composição

	Controladora				Taxa média anual de amortização
	30/09/2019			31/12/2018	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
UBP	53.494	(34.528)	18.966	20.354	3,5%
Renovação de licença operacional (LO)	-	-	-	-	0,0%
Software	33.106	(27.799)	5.307	6.936	7,0%
Servidão de passagem	75	-	75	75	
Direito de uso IFRS 16	1.662	(404)	1.258	-	
	88.337	(62.731)	25.606	27.365	
Em curso					
Software	561	-	561	775	
	561	-	561	775	
	88.898	(62.731)	26.167	28.140	
(-) Obrigações especiais	(2.208)	2.208	-	-	
	86.690	(60.523)	26.167	28.140	

	Consolidado				Taxa média anual de amortização
	30/09/2019			31/12/2018	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
UBP	53.494	(34.528)	18.966	20.354	3,5%
Renovação de licença operacional (LO)	4.235	(3.647)	588	1.647	33,3%
Software	33.172	(27.864)	5.308	6.938	7,0%
Servidão de passagem	265	-	265	265	
Direito de uso IFRS 16	1.662	(404)	1.258	-	
	92.828	(66.443)	26.385	29.204	
Em curso					
Software	561	-	561	775	
Servidão de passagem	44	-	44	44	
	605	-	605	819	
	93.433	(66.443)	26.990	30.023	
(-) Obrigações especiais	(2.208)	2.208	-	-	
	91.225	(64.235)	26.990	30.023	

14.2. Movimentação do ativo intangível

	Controladora				
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Amortização	Baixas	Valor líquido em 30/09/2019
UBP	20.354	-	(1.388)	-	18.966
Software	7.711	49	(1.742)	(150)	5.868
Servidão de passagem	75	-	-	-	75
Direito de Uso IFRS 16	-	1.662	(404)	-	1.258
	28.140	1.711	(3.534)	(150)	26.167
	28.140	1.711	(3.534)	(150)	26.167

	Controladora				
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/09/2018
UBP	22.205	-	(1.388)	-	20.817
Software	9.407	74	(2.002)	130	7.609
Servidão de passagem	75	-	-	-	75
	31.687	74	(3.390)	130	28.501
(-) Obrigações especiais	(346)	-	283	-	(63)
	31.341	74	(3.107)	130	28.438

	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Amortização	Baixas	Valor líquido em 30/09/2019
UBP	20.354	-	(1.388)	-	18.966
Renovação de licença operacional - LO	1.647	-	(1.059)	-	588
Software	7.713	49	(1.743)	(150)	5.869
Servidão de passagem	309	-	-	-	309
Direito de Uso IFRS 16	-	1.662	(404)	-	1.258
	30.023	1.711	(4.594)	(150)	26.990

	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2017	Adições	Amortização	Reclassificação e transferência	Valor líquido em 30/09/2018
UBP	22.207	-	(1.387)	(3)	20.817
Renovação de licença operacional - LO	3.059	-	(1.059)	-	2.000
Software	9.423	74	(2.013)	130	7.614
Servidão de passagem	276	-	-	33	309
	34.965	74	(4.459)	160	30.740
(-) Obrigações especiais	(346)	-	283	-	(63)
	34.619	74	(4.176)	160	30.677

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa n.º 12 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

15. FORNECEDORES

	Controladora					
	30/09/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	962.340	-	962.340	812.168	-	812.168
Materiais e serviços contratados	16.527	-	16.527	12.225	-	12.225
Encargos de uso da rede elétrica	13.218	22.905	36.123	12.703	20.510	33.213
Tust	11.882	-	11.882	11.502	-	11.502
Tusd-g	1.320	22.905	24.225	1.185	20.510	21.695
Encargos de conexão	16	-	16	16	-	16
Arrendamento	623	693	1.316	-	-	-
	992.708	23.598	1.016.306	837.096	20.510	857.606

	Consolidado				
	30/09/2019			31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	982.141	-	982.141	830.295	830.295
Materiais e serviços contratados	17.532	-	17.532	13.008	13.008
Encargos de uso da rede elétrica	13.262	22.905	36.167	12.764	33.274
Tust	11.882	-	11.882	11.502	11.502
Tusd-g	1.364	22.905	24.269	1.246	21.756
Encargos de conexão	16	-	16	16	16
Arrendamento	623	693	1.316	-	-
	1.013.558	23.598	1.037.156	856.067	876.577

Na rubrica de suprimento de energia elétrica está registrado o efeito de R\$ 772.034 na Controladora e R\$ 777.678 no Consolidado (R\$ 654.313 e R\$ 660.243 respectivamente, em 31 de dezembro de 2018), referente ao recebimento da CCEE relativo à liminar sobre o GSF concedida à Apine, conforme descrito na nota explicativa n.º 1.2.

Não ocorreram novos eventos referentes à discussão judicial da revisão dos valores a serem pagos por conta da Tusd-g, sendo que o saldo está apresentado líquido dos depósitos judiciais no passivo não circulante, estando a íntegra das informações relacionadas descrita na nota explicativa n.º 13 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

16. PARTES RELACIONADAS

16.1. Transações e saldos

A Companhia possui contratos de compartilhamento de despesas com a Sociedade controladora Rio Paranapanema Participações. O saldo a receber de partes relacionadas destes contratos em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 660 (R\$ 500 em 31 de dezembro de 2018).

A partir de 16 de janeiro de 2018, de acordo com o Despacho Aneel n.º 91, a Companhia passou a fazer parte do contrato de compartilhamento de recursos humanos junto à China Three Gorges Brasil Energia Ltda. e suas subsidiárias Rio Paraná Energia S.A., Rio Canoas Energia S.A., Rio Verde Energia S.A. e CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda, contrato este que foi previamente aprovado pelo Despacho Aneel n.º 2.018, de 10 de julho de 2017 e segue as determinações da Resolução Normativa Aneel n.º 699, de 26 de janeiro de 2016.

Na medida em que clientes da Companhia e sua controlada necessitam de garantias em operações comerciais, a Rio Paranapanema Participações fornece tais garantias, cujo montante, em 30 de setembro de 2019, é de R\$ 54.798 sem garantias para a controlada (R\$ 55.546 e R\$ 1.807 em 31 de dezembro de 2018). As demais transações relevantes com partes relacionadas referem-se à distribuição dos dividendos e JSCP. O Controlador indireto final é a China Three Gorges Corporation, a empresa de energia estatal chinesa.

16.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração:

	Controladora e Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	955	1.435	1.327	3.394
Benefícios pós-emprego	28	43	47	91
Conselho fiscal	550	820	556	826
	1.533	2.298	1.930	4.311

A redução do valor acumulado é decorrente da reestruturação organizacional da Companhia.

17. DEBÊNTURES

17.1. Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado					
				30/09/2019					
				Circulante			Não Circulante		
				Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total	Principal	Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total
4ª	2	IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	4.396	4.396	250.000	101.821	351.821
5ª	2	IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	79.992	22.936	102.928	80.016	35.338	115.354
7ª	1	DI + 0,40% ao ano	15/08/2020	220.000	1.119	221.119	-	-	-
7ª	2	IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	-	1.202	1.202	200.000	14.983	214.983
8ª	1	106,75% do DI ao ano	15/03/2023	-	117	117	160.000	(625)	159.375
8ª	2	IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	-	4.848	4.848	160.000	8.164	168.164
				299.992	34.618	334.610	850.016	159.681	1.009.697

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	Controladora e Consolidado					
				31/12/2018					
				Circulante			Não Circulante		
				Principal	Juros, Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total	Principal	Variação Monetária e (Custos de Transação)	Total
4ª	2	IPCA + 6,07 % ao ano	16/07/2023	-	9.253	9.253	250.000	92.048	342.048
5ª	1	DI + 0,89% ao ano	20/05/2019	79.683	463	80.146	-	-	-
5ª	2	IPCA + 7,01% ao ano	20/05/2021	79.992	36.622	116.614	160.008	47.106	207.114
7ª	1	DI + 0,40% ao ano	15/08/2020	-	4.801	4.801	220.000	(416)	219.584
7ª	2	IPCA + 5,90% ao ano	15/08/2022	-	4.111	4.111	200.000	8.734	208.734
8ª	1	106,75% do DI ao ano	15/03/2023	-	2.762	2.762	160.000	(812)	159.188
8ª	2	IPCA + 5,50% ao ano	15/03/2025	-	6.021	6.021	160.000	3.658	163.658
				159.675	64.033	223.708	1.150.008	150.318	1.300.326

17.2. Vencimento

Vencimento a longo prazo	2020-2021	2022	2023	2024	2025	Total
Debêntures	339.438	304.428	197.089	84.304	84.438	1.009.697

17.3. Movimentação

	4ª Emissão	5ª Emissão		7ª Emissão		8ª Emissão		Total
	Série 2	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2	Série 1	Série 2	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	351.301	80.146	323.728	224.385	212.845	161.950	169.679	1.524.034
Movimentação das debêntures								
Amortização de custos de transação	58	167	214	468	281	187	134	1.509
Apropriação de juros	16.264	2.176	14.348	10.870	9.385	7.935	6.957	67.935
Apropriação de variação monetária	9.714	-	8.171	-	5.968	-	4.370	28.223
Pagamento de debêntures	-	(79.683)	(79.992)	-	-	-	-	(159.675)
Pagamento de juros	(21.120)	(2.806)	(22.047)	(14.604)	(12.294)	(10.580)	(8.128)	(91.579)
Pagamento de variação monetária	-	-	(26.140)	-	-	-	-	(26.140)
	4.916	(80.146)	(105.446)	(3.266)	3.340	(2.458)	3.333	(179.727)
Saldo em 30 de setembro de 2019	356.217	-	218.282	221.119	216.185	159.492	173.012	1.344.307

As principais variações dos saldos de Debêntures foram resultantes dos pagamentos de principal e juros e da última amortização da 5ª emissão (série1), pagamentos de principal, juros e variação monetária da primeira amortização da 5ª emissão (série 2), além de pagamentos de juros da 7ª (série 1 e 2) e 8ª (série 1 e 2).

As demais variações decorrem da movimentação normal do período, estando as informações relacionadas descritas na íntegra na nota explicativa n.º 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

17.4. Covenants financeiros

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas ("covenants") previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa n.º 15.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

17.5. Covenants não financeiros

A Controladora cumpriu todas as cláusulas restritivas ("covenants") previstas nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas encontram-se descritas na nota explicativa n.º 15.5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

18. PLANO DE PENSÃO E APOSENTADORIA

Para o período findo em 30 de setembro de 2019, não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas nas avaliações atuariais.

No quadro a seguir, encontra-se demonstrada a despesa apurada e reconhecida no período (vide nota explicativa n.º 22):

Despesa/(receita) do período reconhecida no resultado do trimestre

	Controladora e Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Custo do serviço corrente	485	1.423	541	1.623
Juros sobre obrigação atuarial	6.891	20.673	6.425	19.275
Rendimento esperado do ativo do plano	(7.591)	(22.773)	(7.182)	(21.545)
Juros sobre a restrição do ativo	675	2.026	731	2.193
	460	1.349	515	1.546

A íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 22 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

19. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia declara que as informações sobre a natureza das contingências e suas circunstâncias estão descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 e permanecem válidas para essas ITR, conforme divulgado na nota explicativa n.º 18 daquelas demonstrações financeiras.

19.1. Contingências prováveis

19.1.1 Composição

	Controladora			
	30/09/2019			31/12/2018
	Provisão	Depósito judicial	Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	14.545	(3.918)	10.627	18.598
Fiscais	18.760	(900)	17.860	17.570
Cíveis	2.037	(259)	1.778	89
Ambientais	6.169	(225)	5.944	5.994
	41.511	(5.302)	36.209	42.251

	Consolidado			
	30/09/2019			31/12/2018
	Provisão	Depósito judicial	Provisões líquidas	Provisões líquidas
Trabalhistas	15.063	(4.005)	11.058	18.712
Fiscais	18.760	(900)	17.860	17.570
Cíveis	2.037	(259)	1.778	89
Ambientais	6.169	(225)	5.944	5.994
	42.029	(5.389)	36.640	42.365

19.1.2 Movimentação

	Controladora				
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.598	17.570	89	5.994	42.251
Contingências					
Provisões	1.968	-	1.821	-	3.789
Reversões	(1.146)	-	(216)	(227)	(1.589)
Variação monetária	968	337	127	187	1.619
Acordos / pagamentos	(9.248)	-	-	-	(9.248)
	(7.458)	337	1.732	(40)	(5.429)
Depósitos judiciais					
Variação monetária	(48)	(47)	(9)	-	(104)
(Adições)	(1.253)	-	(34)	(10)	(1.297)
Baixas	788	-	-	-	788
	(513)	(47)	(43)	(10)	(613)
Saldo em 30 de setembro de 2019	10.627	17.860	1.778	5.944	36.209

	Consolidado				
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.712	17.570	89	5.994	42.365
Contingências					
Provisões	2.382	-	1.821	-	4.203
Reversões	(1.225)	-	(216)	(227)	(1.668)
Variação monetária	988	337	127	187	1.639
Acordos / pagamentos	(9.258)	-	-	-	(9.258)
	(7.113)	337	1.732	(40)	(5.084)
Depósitos judiciais					
Variação monetária	(50)	(47)	(9)	-	(106)
(Adições)	(1.348)	-	(34)	(10)	(1.392)
Baixas	857	-	-	-	857
	(541)	(47)	(43)	(10)	(641)
Saldo em 30 de setembro de 2019	11.058	17.860	1.778	5.944	36.640

A variação no saldo das contingências líquidas diminuiu R\$ 5,7 milhões, em virtude principalmente de pagamentos realizados no período (R\$ 9,3 milhões), constituição de novas provisões (R\$ 4,2 milhões) e da reavaliação efetuada por consultores jurídicos externos, de processos classificados anteriormente como possíveis para prováveis, além da remensuração dos valores envolvidos e variações monetárias.

19.2. Contingências possíveis

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Trabalhistas	6.775	6.062	6.775	6.240
Fiscais	136.819	146.245	136.819	146.245
Ambientais	31.810	29.405	31.810	29.405
Regulatórias	122.152	104.363	122.152	104.363
Cíveis	4.640	5.737	4.640	5.737
	302.196	291.812	302.196	291.990

As variações do período referem-se a novas ações e reavaliações por parte dos assessores jurídicos da Companhia no período.

A íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

20. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	Controladora			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Compensação financeira de recursos hídricos - CFURH	8.887	-	8.908	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	5.279	14.175	12.386	12.059
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	554	-	462	-
	14.720	14.175	21.756	12.059

	Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Compensação financeira de recursos hídricos - CFURH	8.886	-	8.908	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	5.280	14.175	12.386	12.059
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica - TFSEE	562	-	469	-
	14.728	14.175	21.763	12.059

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. Capital Social

Em 30 de setembro de 2019, o capital social autorizado da Companhia é de R\$ 2.355.580, sendo R\$ 785.193 em ações ordinárias e R\$ 1.570.387 em ações preferenciais, todas nominativas escriturais e sem valor nominal.

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 839.138 (R\$ 839.138 em 31 de dezembro de 2017) dividido em 94.433.283 (noventa e quatro milhões, quatrocentos e trinta e três mil, duzentas e oitenta e três) ações, sendo 31.477.761 (trinta e um milhões, quatrocentas e setenta e sete mil, setecentas e sessenta e uma) ações ordinárias e 62.955.522 (sessenta e dois milhões, novecentas e cinquenta e cinco mil, quinhentas e vinte e duas) ações preferenciais, todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

	Posição Acionária em 30/09/2019 (Em ações unitárias)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Acionistas						
Rio Parapanema Participações S.A.	31.180.725	99,06	59.655.272	94,76	90.835.997	96,19
Vinci Gas Dividendos Fundo de Investimento em ações	2.800	0,01	966.300	1,53	969.100	1,03
Demais pessoas físicas e jurídicas	294.236	0,93	2.333.950	3,70	2.628.186	2,78
	31.477.761	100,00	62.955.522	99,99	94.433.283	100,00

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 21.1 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

21.2. Reservas de Capital

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Ágio na subscrição de ações	468	468
Conta cisão	(6.418)	(6.418)
Ágio na incorporação de sociedade controladora	103.838	103.838
Pagamento baseado em ações	1.720	1.720
Reserva especial - Reorganização societária - Aquisição Rio Sapucaí-Mirim Energia	17.196	17.196
	116.804	116.804

21.3. Reservas de Lucros

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Reserva legal	150.471	150.471
Plano de pensão	7.793	7.326
	158.264	157.797

21.4. Lucros acumulados

21.4.1. Composição de lucros acumulados

	Controladora e Consolidado
	30/09/2019
Lucro líquido no período	217.964
Depreciação (custo atribuído)	73.735
Baixas (custo atribuído)	-
IRPJ/CSLL diferidos (custo atribuído)	(25.070)
	266.629

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 23.4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Suprimento de energia elétrica				
Contratos ACL	353.781	1.087.416	308.908	892.805
Contratos ACR	-	-	8.573	25.781
Mercado de curto prazo - MCP	14.516	82.765	42.561	94.277
Mecanismo de realocação de energia - MRE	7.319	9.351	20.286	47.502
	375.616	1.179.532	380.328	1.060.365
Outras receitas	79	226	64	292
	375.695	1.179.758	380.392	1.060.657
Deduções à receita operacional				
PIS e COFINS	(32.780)	(106.332)	(28.770)	(90.912)
ICMS	(5.489)	(15.911)	(923)	(4.939)
P&D	(3.242)	(10.102)	(3.298)	(9.308)
	(41.511)	(132.345)	(32.991)	(105.159)
Receita operacional líquida	334.184	1.047.413	347.401	955.498

	Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Suprimento de energia elétrica				
Contratos ACL	359.978	1.105.462	316.876	917.524
Contratos ACR	-	-	8.573	25.781
Mercado de curto prazo - MCP	14.681	83.455	43.261	95.152
Mecanismo de realocação de energia - MRE	7.319	9.521	20.286	47.702
	381.978	1.198.438	388.996	1.086.159
Outras receitas	80	226	64	292
	382.058	1.198.664	389.060	1.086.451
Deduções à receita operacional				
PIS e COFINS	(33.026)	(107.050)	(29.089)	(91.850)
ICMS	(5.489)	(15.911)	(923)	(4.939)
P&D	(3.242)	(10.102)	(3.298)	(9.308)
	(41.757)	(133.063)	(33.310)	(106.097)
Receita operacional líquida	340.301	1.065.601	355.750	980.354

Acompanhando um movimento do mercado, o aumento da receita consolidada é decorrente, principalmente da estratégia de sazonalização da Garantia Física para o ano, visando mitigar a exposição aos efeitos hidrológicos do *Generation Scaling Factor* - Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF).

23. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

23.1. Energia elétrica vendida

Energia elétrica vendida	Controladora			
	01/07/2019 a 30/09/2019		01/01/2019 a 30/09/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos ACL	2.193.285	353.781	6.460.407	1.087.416
Mercado de curto prazo (MCP)	(5.992)	14.516	379.529	82.765
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	617.387	7.319	799.156	9.351
	2.804.680	375.616	7.639.092	1.179.532

Energia elétrica vendida	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018		01/01/2018 a 30/09/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos ACL	1.859.959	308.908	5.377.506	892.805
Contratos ACR	42.561	8.573	94.277	25.781
Mercado de curto prazo (MCP)	3.090	42.561	128.462	94.277
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	1.504.744	20.286	3.561.886	47.502
	3.410.354	380.328	9.162.131	1.060.365

Energia elétrica vendida	Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019		01/01/2019 a 30/09/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos ACL	2.226.266	359.978	6.558.006	1.105.462
Mercado de curto prazo (MCP)	(5.992)	14.681	382.866	83.455
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	617.387	7.319	813.316	9.521
	2.837.661	381.978	7.754.188	1.198.438

Energia elétrica vendida	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018		01/01/2018 a 30/09/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos ACL	1.891.477	316.876	5.476.859	917.524
Contratos ACR	43.261	8.573	95.152	25.781
Mercado de curto prazo (MCP)	3.336	43.261	128.709	95.152
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	1.504.744	20.286	3.578.901	47.702
	3.442.818	388.996	9.279.621	1.086.159

(*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de energia assegurada, contratada, expectativa de realização de contratos, pela Companhia no Ambiente de Contratação Livre – ACL e Ambiente de Contratação Regulada – ACR, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Controladora		Controlada	
	MWm (*)		MWm (*)	
	2019	2018	2019	2018
Energia disponível para venda	984	981	16	16
ACR	0	25	0	0
2016 (3 anos)	0	25	0	0
ACL	780	720	15	14
Contratos bilaterais de venda de energia	931	819	15	15
Contratos bilaterais de compra de energia	151	99	0	1
Energia livre para contratação	203	237	1	2
Percentual de energia contratada	79,3%	75,9%	91,7%	87,3%

(*) Não revisado pelos auditores independentes

23.2. Energia elétrica comprada

Energia elétrica comprada	Controladora			
	01/07/2019 a 30/09/2019		01/01/2019 a 30/09/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	428.579	92.158	1.042.251	194.334
Mercado de curto prazo - MCP	60.145	7.351	69.954	17.194
Mecanismo de realocação de energia - MRE	63.022	3.409	969.845	14.956
	551.746	102.918	2.082.050	226.484

Energia elétrica comprada	Controladora			
	01/07/2018 a 30/09/2018		01/01/2018 a 30/09/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	524.887	158.874	721.277	219.184
Mercado de curto prazo - MCP	-	10.513	3.478	11.512
	524.887	169.387	724.755	230.696

Energia elétrica comprada	Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019		01/01/2019 a 30/09/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	431.555	92.855	1.045.227	195.031
Mercado de curto prazo - MCP	66.026	8.769	78.019	19.060
Mecanismo de realocação de energia - MRE	77.419	3.546	987.960	15.161
	575.000	105.170	2.111.206	229.252

Energia elétrica comprada	Consolidado			
	01/07/2018 a 30/09/2018		01/01/2018 a 30/09/2018	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	534.439	163.256	730.829	223.567
Mercado de curto prazo - MCP	-	10.518	10.157	14.394
Mecanismo de realocação de energia - MRE	17.837	559	21.052	652
	552.276	174.333	762.038	238.613

(*) Não revisado pelos auditores independentes

O custo de energia elétrica comprada teve uma diminuição em comparação ao mesmo período do ano anterior, por outro lado o volume teve um aumento significativo, devido a um menor preço praticado nas compras de energia.

23.3. Encargos de uso da rede elétrica

Encargos de uso da rede elétrica	Controladora			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Tust	30.242	87.281	28.744	84.091
Tusd-g	3.235	9.256	2.830	8.514
Encargos de conexão	49	142	46	93
	33.526	96.679	31.620	92.698

Encargos de uso da rede elétrica	Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Tust	30.242	87.281	28.744	84.091
Tusd-g	3.368	9.689	2.983	8.977
Encargos de conexão	49	142	46	93
	33.659	97.112	31.773	93.161

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 24.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receitas				
Aplicações financeiras	15.655	46.297	16.244	46.354
Variações monetárias	7.648	10.092	1.284	3.765
Depósitos judiciais	1.262	3.706	1.284	3.765
Indenização socioambiental	1	1	-	-
Atualização monetária referente a liminar GSF	6.385	6.385	-	-
Juros e descontos obtidos	46	1.206	139	274
	23.349	57.595	17.667	50.393
Despesas				
Juros debêntures	(21.422)	(67.935)	(27.111)	(79.584)
Variações monetárias	(9.033)	(75.229)	(37.077)	(99.777)
Debêntures	(2.973)	(28.223)	(12.796)	(29.754)
Tusd-g	(1.478)	(4.311)	(1.419)	(4.171)
Provisões para riscos	(486)	(1.619)	(565)	(1.390)
Indenização socioambiental	31	(453)	(297)	(850)
Atualização monetária referente a liminar GSF	(3.838)	(39.923)	(21.841)	(63.177)
Outras	(289)	(700)	(159)	(435)
Arrendamento - IFRS 16	17	(118)	-	-
Despesas plano de pensão	(460)	(1.349)	(515)	(1.546)
Outras despesas financeiras	(1.552)	(4.849)	(1.750)	(5.629)
	(32.450)	(149.480)	(66.453)	(186.536)
	(9.101)	(91.885)	(48.786)	(136.143)

	Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Receitas				
Aplicações financeiras	17.152	50.667	17.617	50.229
Variações monetárias	7.806	10.331	1.319	3.877
Depósitos judiciais	1.293	3.818	1.319	3.877
Indenização socioambiental	1	1	-	-
Atualização monetária referente a liminar GSF	6.512	6.512	-	-
Juros e descontos obtidos	113	1.324	156	323
	25.071	62.322	19.092	54.429
Despesas				
Juros debêntures	(21.422)	(67.935)	(27.111)	(79.584)
Variações monetárias	(9.114)	(76.112)	(37.606)	(101.250)
Debêntures	(2.973)	(28.223)	(12.796)	(29.754)
Tusd-g	(1.478)	(4.311)	(1.419)	(4.171)
Provisões para riscos	(492)	(1.639)	(565)	(1.416)
Indenização socioambiental	31	(453)	(297)	(850)
Atualização monetária referente a liminar GSF	(3.913)	(40.786)	(22.370)	(64.624)
Outras	(289)	(700)	(159)	(435)
Arrendamento - IFRS 16	17	(118)	-	-
Despesas plano de pensão	(460)	(1.349)	(515)	(1.546)
Outras despesas financeiras	(1.600)	(4.909)	(1.755)	(5.651)
	(32.579)	(150.423)	(66.987)	(188.031)
	(7.508)	(88.101)	(47.895)	(133.602)

25. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora			30/09/2019 Consolidado		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	325.402			327.551		
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	81.351	29.286	110.637	81.889	29.480	111.369
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.695)	55	(1.640)	(1.695)	55	(1.640)
Despesas indedutíveis (i)	415	128	543	415	128	543
Equivalência de controladas	(287)	(103)	(390)	(287)	(103)	(390)
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	-	-	-	986	431	1.417
PAT (ii)	(545)	-	(545)	(545)	-	(545)
PCLD	49	18	67	49	18	67
Ajustes de preços	(284)	(102)	(386)	(284)	(102)	(386)
Outros	(44)	(11)	(55)	(44)	(11)	(55)
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	78.960	29.271	108.231	80.484	29.896	110.380
IRPJ e CSLL correntes	104.752	38.556	143.308	106.276	39.181	145.457
IRPJ e CSLL diferidos	(25.792)	(9.285)	(35.077)	(25.792)	(9.285)	(35.077)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado - ano corrente	78.960	29.271	108.231	80.484	29.896	110.380
IRPJ e CSLL diferidos - ajuste de exercícios anteriores (ii)	(798)	5	(793)	(798)	5	(793)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	78.162	29.276	107.438	79.686	29.901	109.587
Alíquota efetiva	24,3%	9,0%	33,3%	24,6%	9,1%	33,7%

	Controladora			30/09/2018 Consolidado		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	190.019			192.186		
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	9%	34%	25%	9%	34%
IRPJ e CSLL a alíquotas da legislação	47.505	17.102	64.607	48.047	17.297	65.344
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Amortização encargo credor inflacionário	(1.695)	55	(1.640)	(1.695)	55	(1.640)
Despesas indedutíveis (i)	926	271	1.197	926	271	1.197
Diferenças temporárias no resultado anos anteriores	(8)	(3)	(11)	(8)	(3)	(11)
Equivalência de controladas	(998)	(359)	(1.357)	(998)	(359)	(1.357)
Diferença por tributação de lucro presumido em controladas	-	-	-	968	462	1.430
Outros	(35)	-	(35)	(35)	-	(35)
IRPJ e CSLL com efeito no resultado	45.695	17.066	62.761	47.205	17.723	64.928
IRPJ e CSLL correntes	208.744	75.763	284.507	210.254	76.420	286.674
IRPJ e CSLL diferidos	(163.049)	(58.697)	(221.746)	(163.049)	(58.697)	(221.746)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado - ano corrente	45.695	17.066	62.761	47.205	17.723	64.928
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	45.695	17.066	62.761	47.205	17.723	64.928
Alíquota efetiva	24,0%	9,0%	33,0%	24,6%	9,2%	33,8%

- (i) Efeitos da reestruturação organizacional.
- (ii) Utilização do incentivo do PAT foi iniciada em 2019. Foi verificado posteriormente que no ano de 2018 também era possível a utilização. A contabilização deste ajuste retroativo foi realizada em 2019

A Controlada é optante pelo regime de tributação pelo lucro presumido e não constitui provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.

As variações dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido decorrem da movimentação normal do presente período, estando a íntegra dessas informações descrita na nota explicativa n.º 8.3 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

Desde o início de 2019 está em vigor o IFRIC 23/ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, que dispõe os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária.

A Companhia avaliou o tratamento dado aos tributos sobre o lucro e informa que eventuais impactos estão especificados na nota explicativa 1.2.

26. LUCRO POR AÇÃO

O Lucro líquido por ação é calculado utilizando o resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Consolidado			
	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
Numerador				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia				
Preferenciais	35.923	145.309	(4.748)	84.838
Ordinários	17.962	72.655	(2.374)	42.420
	53.885	217.964	(7.122)	127.258
Denominador (Média ponderada de números de ações)				
Preferenciais	62.955	62.955	62.955	62.955
Ordinários	31.478	31.478	31.478	31.478
	94.433	94.433	94.433	94.433
Resultado básico e diluído por ação				
Preferenciais	0,57062	2,30813	(0,07542)	1,34760
Ordinários	0,57062	2,30813	(0,07542)	1,34760

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018 permanecem válidas para esse ITR, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa n.º 29 daquelas demonstrações financeiras.

27.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

Natureza	Classificação	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
			30/09/2019		31/12/2018	
			Valor contábil	Valor a mercado	Valor contábil	Valor a mercado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	Nível 1	1.165.083	1.165.083	991.104	991.104
Clientes	Custo Amortizado	Nível 2	146.392	146.392	205.776	205.776
Aplicações financeiras vinculadas	Custo Amortizado	Nível 2	578	578	482	482
			1.312.053	1.312.053	1.197.362	1.197.362
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	1.013.558	1.013.558	856.067	856.067
Encargos setoriais	Custo Amortizado	Nível 2	28.903	28.903	33.822	33.822
Debêntures	Custo Amortizado	Nível 2	1.344.307	1.332.871	1.524.034	1.503.699
Juros sobre capital próprio	Custo Amortizado	Nível 2	130	130	63.014	63.014
Dividendos	Custo Amortizado	Nível 2	1.477	1.477	122.400	122.400
			2.388.375	2.376.939	2.599.337	2.579.002

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2018 e no período de nove meses, findos em 30 de setembro de 2019. Também não há exposição a variações cambiais e em moeda estrangeira, por não manter tais operações.

27.2. Risco de liquidez

Emissão	Série	Remuneração	Controladora e Consolidado			
			De três meses a um ano	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
4ª	2	Variação IPCA + 6,07 % ao ano	22.412	148.304	291.174	461.890
5ª	2	Variação IPCA + 7,01 % ao ano	115.176	132.548	-	247.724
7ª	1	Variação DI + 0,40 % ao ano	232.842	-	-	232.842
7ª	2	Variação IPCA + 5,90 % ao ano	13.017	128.624	125.898	267.539
8ª	1	Variação 106,75% do DI ao ano	9.177	11.811	172.328	193.316
8ª	2	Variação IPCA + 5,50 % ao ano	9.565	9.791	233.401	252.757
			402.189	431.078	822.801	1.656.068

28. SEGUROS

De acordo com as apólices de seguro as importâncias seguradas estão descritas a seguir:

Apólices	Limite Máximo de Indenização em R\$ milhares	
	Vigência 04/08/2019 à 04/08/2020	Vigência 04/08/2018 à 04/08/2019
Risco operacional	2.000.000	2.000.000
Responsabilidade civil	150.000	110.000
Lucro cessante	1.140.712	1.137.596

Apólices	Limite Máximo de Indenização em R\$ milhares	
	Vigência 04/08/2019 à 04/08/2021	Vigência 04/08/2018 à 04/08/2019
Responsabilidade civil ambiental	110.000	10.000

Apólices	Limite Máximo de Indenização em R\$ milhares	
	Vigência 08/12/2018 à 08/12/2019	Vigência 08/12/2017 à 08/12/2018
Responsabilidade civil para diretores e executivos	150.000	150.000

Vide comentários adicionais na nota explicativa n.º 29 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018.

29. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Dividendos e JSCP propostos	-	314.934
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	48.665	59.023
Reclassificação dos ganhos atuariais líquidos	467	775
Imposto diferido sobre plano de pensão	239	400

30. COMPROMISSOS

30.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica

A Controladora e sua controlada possuem contratos bilaterais para venda de energia negociados até o ano de 2028.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA: Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria da Rio Paranapanema Energia S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Funchal, nº 418, 29º andar, Vila Olímpia, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 02.998.301/0001-81, declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30.09.2019 e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, relativamente às demonstrações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 30.09.2019."

São Paulo, 13 de novembro de 2019.

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho

Diretor Executivo de Relações com Investidores

Rio Paranapanema Energia S.A.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Yinsheng Li
Presidente

Yujun Liu
Membro Efetivo

Evandro Leite Vasconcelos
Membro Efetivo

Mônica Louise Luling Caldana
Membro Efetivo

Altair Carrer
Membro Suplente

Conselho Fiscal

Jarbas Tadeu Barsanti Ribeiro
Presidente

François Moreau
Conselheiro Efetivo

Marcelo Curti
Conselheiro Efetivo

Ary Waddington
Conselheiro Suplente

Edgard Massao Raffaelli
Conselheiro Suplente

Murici dos Santos
Conselheiro Suplente

Diretoria Estatutária

Yinsheng Li
Diretor Executivo Presidente

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho
Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Informática
e Diretor Executivo de Relações com Investidores

João Luis Campos da Rocha Calisto
Diretor Executivo de Assuntos Regulatórios, Planejamento Energético e
Pesquisa e Desenvolvimento

Vitor Hugo Lazzareschi
Diretor Executivo Comercial

Rodrigo Teixeira Egreja
Diretor de Controladoria

Lucas Morato Teixeira
Contador - MG-080486-O/7